



Processo Seletivo

2º semestre de 2008

ENSINO SUPERIOR

Caderno de provas

Língua Portuguesa, Inglês, Espanhol, História e Geografia

CEFET-MG

Não abra este caderno antes da ordem do fiscal

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este caderno contém 36 questões de múltipla escolha, as quais apresentam 5 opções cada uma, assim distribuídas:

Prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, com 12 questões, numeradas de 01 a 12.

Prova de Língua Estrangeira - Inglês/Espanhol, com 08 questões, numeradas de 13 a 20.

Prova de História, com 08 questões, numeradas de 21 a 28.

Prova de Geografia, com 08 questões, numeradas de 29 a 36.

2. A prova terá **3 horas e 30 minutos** de duração, incluindo o tempo necessário para marcar as respostas.
3. Somente a última folha poderá ser destacada durante a realização das provas.

INSTRUÇÕES

1. Leia, atentamente, cada questão antes de responder a ela.
2. Não perca tempo em questão cuja resposta lhe pareça difícil; volte a ela, quando lhe sobrar tempo.
3. Faça os cálculos e rascunhos neste caderno de questões, quando necessário, sem uso de calculadora eletrônica.
4. Marque a folha de respostas, preenchendo, corretamente, a opção de sua escolha. O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.
5. Devolva ao aplicador este caderno de questões e a folha de respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

As questões de (01) a (05) referem-se ao texto abaixo.

Quando o cotidiano vira espetáculo ou “da novela e do circo de horrores”

Pilar Fazito

- 1 Nem da Globo, nem da Record. A novela que tem atingido os
mais altos pontos no IBOPE, desde o início do mês passado, é
da vida real: o caso Isabella. À moda dos anos 80, em que todos
faziam apostas tentando desvendar “Quem matou Odette
5 Roitman?”, assistimos agora ao repeteco “Quem matou Isabella
Nardoni (e como)?”

- Isabella virou novela. Mais do que uma rima, isso é uma triste
constatação. Em termos narrativos, o enredo da morte da menina
é mais bem construído do que qualquer novela, folhetim, filme po-
10 licial ou *reality show* que conste na programação dos canais de
TV. Se não bastasse todo o suspense, o caso ainda conta com
publicidade gratuita dos telejornais e uma providencial e impensa-
da estratégia de marketing: poucos dias depois de Isabella morrer,
sua mãe fez aniversário. Em seguida, seria o aniversário da pró-
15 pria vítima. E agora, o dia das mães! Um bombardeamento
ininterrupto de datas que nos impede de esquecer a dor da mãe, a
crueldade dos fatos e a alegria de uma criança que sequer conhe-
cemos.

- Não há como fugir disso. O assunto corre feito faísca em pavio
20 de pólvora e já saiu da mídia e da internet para as rodas de bar.
Todos comentam o caso, desde o promotor da vara da infância e
juventude até o pipoqueiro da esquina. A gente senta para almoçar
e o restaurante todo faz silêncio para ouvir uma hora de telejornal
dedicado à menina que foi defenestrada em São Paulo. Uma mor-
25 bidez sem igual? Nem tanto.

Pouco antes de Isabella virar manchete, a sociedade ficou es-
candalizada com a empresária que mantinha uma adolescente de
12 anos em cárcere privado com a convivência de toda a família.
Mas o assunto esfriou assim que surgiu o caso Isabella.

30 Tempos depois, a notícia do austríaco que manteve a filha em
cativeiro por 24 anos e teve seis filhos com ela, sob os olhos da
esposa, surgiu como a mais nova notícia bizarra, atraindo o enxa-
me de curiosos, justiceiros e revoltados solidários. Mas como o
cenário dessa história não foi o Brasil, Isabella ainda terá que es-
35 perar o próximo espetáculo mórbido nacional para poder descansar em paz.

O circo da miséria humana funciona do mesmo modo como os
términos de relacionamento: é preciso engatar um novo caso para
se esquecer, de uma vez por todas, do anterior.

40 O caso de Isabella é triste. Assim como o de milhares de crian-
ças que morrem diariamente seja por violência, fome ou negligên-
cia daqueles que deveriam zelar por elas. Mais triste ainda é ver o
circo de horrores montado em torno disso tudo, transformando
uma morte trágica num carnaval de luzes e cores.

45 Pessoas acampadas em frente à casa dos pais dos acusados
ou diante da delegacia, com pedras nas mãos, cartazes, gritos e
vaías; comerciantes que se aproveitam desse conglomerado me-
donho de linchadores de plantão e anunciam picolés, salgadinhos
e churrasquinho de gato... Da Idade Média - ou melhor, da Idade da
50 Pedra - aos dias de hoje, não mudamos nada. Há sempre os de-
socupados que se dedicam a cuidar da vida dos outros, como
escape dos próprios problemas. O mundo pode dar quantas vol-
tas quiser, a natureza humana é imutável.

Questionar o papel da mídia nessas horas me dá uma “pregui-
55 ça monstra”. Talvez por parecer óbvio demais que o Quarto Poder
camufla o poder que tem de formar e, sobretudo, propagar opiniões.
Do mesmo modo, não tenho boa vontade em ler textos ou dar corda
às discussões sobre a perfídia dos meios de comunicação. É um
quiproquó todo em cima da culpa da mídia, como se o público não
60 tivesse vontade própria e fosse incapaz de se levantar da poltrona
e mudar de canal. Mídia má e público autômato, geralmente é
assim que essas questões complexas são resumidas.

Seja a mídia ou o cidadão comum que se compadece da dor da
mãe de Isabella, parece que é preciso um baque cada vez maior,
65 mais ensurdecedor, uma situação bizarra ao extremo para chamar
a atenção das pessoas e fazê-las se colocar no lugar dos outros. A
sutileza tem perdido espaço em meio a tanto barulho. É drama de-
mais. Tudo muito exagerado, contribuindo para a espetacularização
de fatos banais e banalização de fatos relevantes.

7 0 O diretor Jean-Pierre Jeunet ainda recebe cartas e e-mails de
pessoas do mundo todo que lhe agradecem pela filmagem d' O
fabuloso destino de Amélie Poulain. Um filme que não tinha gran-
des pretensões e acabou sendo um sucesso de público, atraindo
7 5 tem a ver com Isabella?

A despeito da sutileza da personagem de Audrey Tautou, que
faz com que as pessoas parem um instante e percebam a beleza
das pequenas coisas do dia-a-dia, o filme de Jean-Pierre Jeunet é
uma mensagem que desperta o otimismo. A gente sai do cinema
8 0 mais leve, achando que o ser-humano pode ser bom.

O caso Isabella, o sensacionalismo que sobrevoa os cadernos
policiais da imprensa do país e o circo armado por desocupados
linchadores vorazes faz o contrário. A gente desliga o telejornal
com aquele gosto amargo na boca de que “a humanidade é o cân-
8 5 cer do planeta”, como já disse o grande cartunista argentino Quino.
O jornal impresso estraga o domingo e as conversas nos bares
fazem a gente ter receio até dos amigos. Ninguém põe a mão no
fogo pelo outro e é melhor puxar o tapete alheio antes que puxem o
nosso.

9 0 Um pessimista poderia dizer que Amélie é ficção e, portanto, a
bondade humana também o seria. Sou obrigada a discordar. A fic-
ção se utiliza do material presente na realidade. Bondade e malda-
de fazem parte da natureza humana e estão presentes ao mesmo
tempo em todas as pessoas. E ainda que Amélie seja ficção, foi
9 5 capaz de despertar sentimentos bem reais em seu público.

Os programas de TV sempre omitem a duplicidade dos senti-
mentos individuais - mesmo que tragam o contrário no título, como
é o caso da novela Duas Caras. Na TV, o vilão é sempre vilão, o
ladrão é sempre ladrão, a mocinha é sempre mocinha e por aí vai,
100 seja nas novelas ou nos telejornais.

No cinema, é diferente. Quem escreve para cinema sabe que
é preciso construir uma curva dramática para cada personagem.
Se o personagem termina a história do mesmo modo como a co-
meçou, não há razão para ele existir e muito menos para se gastar
105 milhões com um filme. No cinema, há espaço para que um
mocinho se transforme em um vilão capaz de comover a platéia
com suas fraquezas. É isso o que o torna humano. O cinema é
uma fábrica de sonhos que se aproxima mais da realidade do que
o simulacro platônico televisivo, em que personalidades são mani-

110 puladas como títeres numa caixa fechada, perfeita e ilusória, exemplo máximo da atualidade do mito da caverna.

O cinema ensina que é necessário haver conflitos internos para que os personagens se tornem humanos. Uma verdade que parece óbvia, mas da qual nos esquecemos toda vez que nos antecipamos em julgar aqueles que aparecem na TV.

115 Quanto aos acusados da novela Isabella, culpados ou não, cabe à Justiça se encarregar de seu futuro. E cabe à população retomar seus afazeres, cuidar da própria vida e tentar propagar ações realmente altruístas. Talvez assim consigamos reverter essa onda de
120 sentimentos nefastos em contagiante otimismo e esperança, à moda dos reais sentimentos despertos pela ficção de Amélie Poulain.

Disponível em: <<http://www.digestivocultural.com>>. Acesso em 05 mai. 2008.

QUESTÃO 01

O texto é um(a)

- a) reportagem sobre o caso de Isabella Nardoni.
- b) notícia sobre acontecimentos policiais recentes.
- c) resenha sobre filmes exibidos nos cinemas do país.
- d) crítica ao tratamento dado pela polícia a certos casos.
- e) artigo de opinião sobre aspectos da cobertura midiática.

QUESTÃO 02

A autora do texto defende a idéia de que

- a) a ficção cinematográfica rompe com a trágica realidade humana.
- b) a televisão representa de modo maniqueísta os sentimentos individuais.
- c) a mídia, ou Quarto Poder, abstém-se de seu papel de formadora de opiniões.
- d) a autonomia do público é um dos fatores responsáveis pelas reações ao caso Isabella.
- e) a memória popular preserva a lembrança dos crimes violentos divulgados pela imprensa.

QUESTÃO 03

Analise as seguintes afirmativas sobre o texto.

- I - As marcas de coloquialismo são utilizadas estrategicamente em busca de uma maior proximidade com o leitor.
- II - As referências intertextuais contribuem para a construção de uma imagem culta da autora.
- III - O parágrafo final apresenta afirmações veementes e prescritivas.
- IV- A crítica incisiva do início do texto, ao longo da argumentação, é substituída por um tom elogioso.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) I, II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

QUESTÃO 04

No percurso argumentativo do texto, a comparação entre o caso de Isabella e o filme *O fabuloso destino de Amélie Poulain* tem a finalidade de

- a) discutir os limites entre ficção e realidade.
- b) definir as funções sociais do cinema e da TV.
- c) divulgar um filme que a autora considera bom.
- d) valorizar o caráter pedagógico de produções cinematográficas.
- e) contrapor os sentimentos despertados pelas duas histórias.

QUESTÃO 05

A palavra destacada **NÃO** apresenta julgamento de valor em:

- a) “Mídia má e público autômato (...)” (linha 61)
- b) “(...) o simulacro platônico televisivo (...)” (linha 109)
- c) “É um quiproquó todo em cima da culpa da mídia.”(linha 58)
- d) “(...) é preciso construir uma curva dramática para cada personagem (...)” (linha 102)
- e) “Talvez assim consigamos reverter essa onda de sentimentos nefastos (...)” (linha 119)

QUESTÃO 06

“O circo da miséria humana funciona do mesmo modo como os términos de relacionamento: é preciso engatar um novo caso para se esquecer, de uma vez por todas, do anterior.” (linha 37)

A reescrita do trecho contraria a norma padrão da língua em:

- a) O circo da miséria humana é como os términos de relacionamento: é preciso começar um caso novo para se esquecer para sempre do anterior.
- b) O circo da miséria humana se assemelha aos términos de relacionamento, quando, para se esquecer de um caso de uma vez por todas, é preciso começar outro.
- c) O circo da miséria humana funciona como os términos de relacionamento. É necessário começar um caso novo para se esquecer do anterior, de uma vez por todas.
- d) O circo da miséria humana é tal como os términos de relacionamento. Engatar um novo caso é necessário para que se possa esquecer, de uma vez por todas, o caso anterior.
- e) O circo da miséria humana é tratado do mesmo modo que os términos de relacionamento, onde é preciso engatar um novo para se esquecer, para sempre, do caso anterior.

QUESTÃO 07

Todos os trechos empregam o recurso da comparação, **EXCETO**:

- a) “O assunto corre feito faísca em pavio de pólvora e já saiu da mídia e da internet para as rodas de bar.”
- b) “Há sempre os desocupados que se dedicam a cuidar da vida dos outros, como escape dos próprios problemas.”
- c) “O caso de Isabella é triste. Assim como o de milhares de crianças que morrem diariamente seja por violência, fome ou negligência daqueles que deveriam zelar por elas.”
- d) “O circo da miséria humana funciona do mesmo modo como os términos de relacionamento: é preciso engatar um novo caso para se esquecer, de uma vez por todas, do anterior.”
- e) “Em termos narrativos, o enredo da morte da menina é mais bem construído do que qualquer novela, folhetim, filme policial ou *reality show* que conste na programação dos canais de TV.”

QUESTÃO 08

“Se o personagem termina a história do mesmo modo como a começou, não há razão para ele existir e muito menos para se gastar milhões com um filme.”

O uso da vírgula, no período acima, justifica-se pelo mesmo motivo que em:

- a) “O caso Isabella, o sensacionalismo que sobrevoa os cadernos policiais da imprensa do país e o circo armado por desocupados linchadores vorazes faz o contrário.”
- b) “Pouco antes de Isabella virar manchete, a sociedade ficou escandalizada com a empresária que mantinha uma adolescente de 12 anos em cárcere privado (...)”
- c) “A gente desliga o telejornal com aquele gosto amargo na boca de que ‘a humanidade é o câncer do planeta’, como já disse o grande cartunista argentino Quino.”
- d) “Uma verdade que parece óbvia, mas da qual nos esquecemos toda vez que nos antecipamos em julgar aqueles que aparecem na TV.”
- e) “A gente sai do cinema mais leve, achando que o ser-humano pode ser bom.”

As questões (09) e (10) referem-se ao livro *São Bernardo*, de Graciliano Ramos.

QUESTÃO 09

Sobre a atuação dos personagens em *São Bernardo*, é **INCORRETO** afirmar que

- a) Madalena, mulher bonita, inteligente e sensível, revela-se uma traidora, ao final do enredo.
- b) Paulo Honório, rude como a paisagem, transforma-se em homem sensível, ao escrever suas memórias.
- c) Luís Padilha, educado na cidade para ser doutor e administrador de fazenda, torna-se defensor do comunismo.
- d) O jornalista Costa Brito, de *A gazeta*, elogia o governo quando recebia verbas e o ameaça, ao precisar de dinheiro.
- e) Casimiro Lopes é homem feroz como cão de guarda, mas cuida com carinho do filho de Paulo Honório e de Madalena.

QUESTÃO 10

Com relação à obra *São Bernardo*, pode-se afirmar, corretamente, que

- a) o protagonista, após a morte da esposa, reconhece suas falhas, tornando-se um homem mais sociável.
- b) Paulo Honório projeta escrever um livro como estratégia de distanciamento do processo de produção em série.
- c) a escrita enxuta, clara e precisa de Paulo Honório desvia-se da proposta literária empreendida pelo próprio Graciliano Ramos.
- d) as memórias de Paulo Honório ganham perenidade, à medida que o empreendimento da fazenda São Bernardo chega ao fim.
- e) o interesse do protagonista em implantar uma escola rural alia-se à preocupação em preparar homens para as exigências da modernização.

As questões (11) e (12) referem-se ao livro *Paraísos artificiais*, de Paulo Henriques Britto.

QUESTÃO 11

Nos contos de *Paraísos artificiais*, **NÃO** há predominância de

- a) vozes masculinas e foco narrativo em primeira pessoa.
- b) enredos concentrados em ações simples e fatos corriqueiros.
- c) personagens submetidos a impasses e a situações extremas.
- d) desfechos reveladores e acontecimentos capazes de esclarecer o enredo.
- e) temas ligados à relação sujeito/objetos e à dificuldade de convivência com o outro.

QUESTÃO 12

Julgue como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas sobre os contos de *Paraísos artificiais*:

- () No conto de abertura, que intitula o livro, e em “Uma doença”, a escrita é uma saída para o sujeito preso a uma situação de imobilidade ou inércia.
- () Em “O companheiro de quarto”, a forma como os protagonistas permutam o papel de narrador reflete a relação especular desenvolvida entre eles.
- () Em “Um criminoso”, o título faz referência ao fato de o protagonista ser considerado o principal suspeito da morte do senhor ao lado de quem viajara a bordo do insólito ônibus 921.
- () Os contos “Coisa de família” e “O primo” discorrem sobre as relações conflituosas que seus protagonistas, ambos estudantes, mantêm com seus familiares.
- () Em “Os sonetos negros”, são adotados, como estratégias construtivas, a forma do gênero diário e certos elementos típicos das narrativas policiais.

A sequência correta encontrada é:

- a) V, F, F, F, V.
- b) V, V, F, F, V.
- c) F, V, V, F, V.
- d) V, V, V, V, F.
- e) F, F, F, V, F.

INGLÊS

Instrução: O candidato que optou pela prova de Inglês deverá responder, na folha de respostas, às questões numeradas de **(13)** a **(20)**.

Answer the questions according to the text.

Escaping a Moral Mess

Scientists may have found a way out of the quandary over whether to destroy embryos or cure people.

Stem-cell research is divided into two major camps: one focused on cells from adults, the other on the controversial technique that destroys embryos. Now there may be a third way, a new category of stem cells which are readily available, perhaps ethically trouble-free and possibly as powerful and as flexible in functions as their embryonic counterparts: amniotic-fluid stem cells, found in both the placenta and the liquid which surrounds growing fetuses.

The cells are “neither embryonic nor adult. They’re somewhere in between”, says Dr. Anthony Atala, a tissue-engineering specialist at Wake Forest University. The AFS cells rival embryonic stem cells in their ability to multiply and transform into many different cell types, and they eventually could be hugely helpful to doctors in treating diseases throughout the body and building new organs in the lab. At the same time, the amniotic cells can be taken easily and harmlessly from the placenta or from pregnant women by amniocentesis that gives them the potential to nullify, or at least bridge, the divide in the stem-cell-research debate. What’s more, the stem cells are also found in the placenta, which is thrown away after birth, so doctors may obtain them from all infants, not just those subject to amniocentesis.

Scientists have long studied AFS cells, but the new research is the first to demonstrate their potential. Like those from embryos, the AFS cells appear to be pluripotent, or able to transform into fully grown cells representing each of the three major kinds of tissue found in the body. Using stem cells taken by amniocentesis from 19 pregnant women, Atala and his colleagues were able to create in the lab nerve cells, liver cells, endothelial cells, which line blood

vessels, and cells involved in the creation of bone, muscle and fat. Some of the cells in Atala's lab even functioned as they would be expected to in the human body. The liver cells secreted urea, an activity otherwise seen exclusively in their natural counterparts. And, in a development that may hearten patients with Parkinson's disease or other neurological disorders, the lab's nerve cells secreted glutamate, a neurotransmitter that is crucial to memory and helps to form dopamine, a substance that Parkinson's patients lack. The lab also conducted tests on mice with neurodegenerative disease and showed that the amniotic cells sought out and repopulated damaged areas of the brain.

Amniotic-fluid stem cells share another unique characteristic with embryonic stem cells: they multiply quickly and are remarkably long-lived. The Atala lab's cells divided more than 250 times, more than quintuple the life expectancy for stem cells taken from adults. The cells are hardy, a feature that makes them relatively easy to culture. That resilience may eventually help doctors trying to grow new organs or graft tissue into patients. According to Dr Dario Fauza from Children's Hospital Boston, when an engineered graft is implanted, it's typically vulnerable early on, because it takes a few days for the host to send blood vessels to feed it. Dr Roger De Filippo from Children's Hospital Los Angeles adds that a lot of cells are needed to create organs, a demand that the amniotic cells may meet even more easily than embryonic cells can. In addition, for reasons that are still poorly understood, the amniotic cells do not seem to form the tumors known as teratomas which sometimes arise from embryonic stem cells implanted in animals.

Farther down the road, the cells could be ideal candidates for banking, as an increasing number of new parents do today with blood taken from their babies' umbilical cords. Like cord blood cells, the amniotic cells can be frozen. But once thawed, they live much longer. "The maximum you can do with cord blood cells, which are often used to treat leukemia, is get them to double once," says Atala, compared with stem cells' lifespan of 250 doublings. A future amniotic stem-cell reserve might be stocked with a variety of genetic types so that cells could be matched to patients with the fewest potential complications.

That era, of course, is well in the future. Many scientists are quick to emphasize that comprehensive human trials are still many

years away. There are still many mysteries surrounding amniotic-fluid stem cells: why they don't cause tumors, why they apparently provoke very little immune response when implanted and when during embryonic development they first arise. For the short term, the new discovery might not have much practical impact on the ethics debate.

(CARMICHAEL, Mary. *Newsweek*. January 22, 2007. p. 26-7. (adaptado))

GLOSSARY:

graft = a piece of skin, bone etc. from one part of your body used to replace or repair a damaged part of your body.

lifespan = the length of time that a person or animal lives or is expected to live.

quandary = a state of uncertainty; a situation in which it is difficult to decide what to do.

seek (sought) out = to keep looking for someone or something until you find them.

thaw (ed) = to make or become unfrozen.

QUESTÃO 13

The **INCORRECT** referent for these words in the text is

- a) they (paragraph 5) – amniotic cells.
- b) which (paragraph 2) – the placenta.
- c) that (paragraph 1) – controversial technique.
- d) them (paragraph 5) – babies' umbilical cords.
- e) their (paragraph 1) – a new category of stem cells.

QUESTÃO 14

In the text, most of the findings on AFS-cell research are reported as a

- a) warning.
- b) certainty.
- c) possibility.
- d) suggestion.
- e) supposition.

QUESTÃO 15

In paragraph 2, the quotation “*neither embryonic nor adult. They’re somewhere in between*” has the idea of

- a) time.
- b) contrast.
- c) distance.
- d) similarity.
- e) indefiniteness.

QUESTÃO 16

The alternative in which the underlined word is correctly explained, according to its context, is

- a) “...in a development that may hearten patients...”
(paragraph 3) = CHEER.
- b) “...the divide in the stem-cell-research debate.”
(paragraph 2) = DILEMMA.
- c) “That resilience may eventually help doctors...”
(paragraph 4) = RESISTANCE.
- d) “The cells are hardy, a feature that makes them...”
(paragraph 4) = TRACE.
- e) “...they apparently provoke very little immune response...”
(paragraph 6) = ANSWER.

QUESTÃO 17

Mark **T** (true) or **F** (false) for the following statements concerning amniotic-fluid stem cells and embryonic cells.

- () Both cells can last for a long time.
- () They differ from each other in their ability to reproduce fast.
- () Both cells can, similarly, be converted into tissues.
- () When implanted in animals, both cells develop tumors.

The correct sequence is

- a) T F T F.
- b) T F F T.
- c) F T T T.
- d) T T F F.
- e) F F T F.

QUESTÃO 18

The only topic **NOT** mentioned in the text was:

- a) Amniotic fluid can be taken after birth.
- b) AFS cells need to be more accurately investigated.
- c) Cells created in the lab can function as their natural equivalents.
- d) Amniocentesis carries a slight risk for the mother and the children.
- e) Stem-cell research offers some insights into how a cure might work.

QUESTÃO 19

The following statements are based on the information presented in the text:

- I- Tests conducted on mice proved that the substance secreted by nerve cells is responsible for neurodegenerative diseases.
- II- Although many questions about AFS cells are still unanswered, many scientists state that tests in humans will be done in a very near future.
- III- The vulnerability of recent implanted engineered graft is due to the fact that blood vessels need some time to reach the graft.
- IV- An advantage of amniotic-fluid stem cells over cord blood cells is that the former can double much more than the latter.

The only correct statements are:

- a) I and II.
- b) I and III.
- c) II and III.
- d) II and IV.
- e) III and IV.

QUESTÃO 20

The main objective of the text is to

- a) show new findings on stem-cell research.
- b) present another viable option for stem-cell research.
- c) debate about the controversial destruction of embryos.
- d) compare the AFS cells with the other types of stem cells.
- e) announce a possible cure for Parkinson's and other diseases.

ESPANHOL

Instrução: O candidato que optou pela prova de Espanhol deverá responder, na folha de respostas, às questões numeradas de **(13)** a **(20)**.

Lea el texto con atención y a continuación elija la alternativa adecuada a las cuestiones **(13)** hasta **(20)**.

Células madre sí, pero sin embriones

Nicolás Jouve de la Barreda

Las recientes investigaciones de varios grupos han demostrado que es posible una reprogramación genética de células diferenciadas y que este método es mejor y más seguro para atacar la producción de células válidas para el trasplante de tejidos deteriorados que su extracción de embriones, al poder utilizarse células del propio paciente, soslayando el problema del rechazo.

Desde hace unos años, cuando se despertó el interés por las células embrionarias como fuente de obtención de líneas celulares útiles para la curación de enfermedades degenerativas, muchos señalamos que estas lamentables investigaciones con embriones, literalmente sacrificados, tenían fecha de caducidad. Los excelentes resultados con células madre adultas apuntaban en una dirección mucho más prometedora y desde luego respetuosa con la vida humana.

Es evidente, señalábamos muchos, que desde ambas perspectivas, la ética y la tecnológica, es preferible experimentar con células madre procedentes de tejidos no embrionarios. Hoy, más del 90% de los protocolos de ensayos clínicos con células madre utilizan células no embrionarias, y son cada vez más los investigadores que están a favor de la terapia celular, o la ingeniería tisular sin dilemas éticos. En lo que sigue vamos a revisar algunos resultados recientes en esta dirección.

En agosto de 2006, el Dr. Robert Lanza y su equipo de investigadores de la empresa californiana ACT (Advanced Cell Technology) informaban sobre la posibilidad de extirpar células madre de embriones en sus primeros estadios de desarrollo, sin afectar al resto del embrión, de forma semejante a como se lleva a cabo el diagnóstico genético preimplantatorio. Los pobres resultados de

estas experiencias fueron muy criticados y dejaron a las claras las dificultades de mantener vivos a los embriones manipulados.

Mientras que la mayor parte de los investigadores seguían aferrados a la utilización de los embriones como fuente de células madre, el Dr. Markus Grompe, un joven investigador del Centro de Células Madre de la Universidad de Oregón, se planteó la posibilidad de producir embriones modificados genéticamente, con el fin de detener su desarrollo después de que las células se hubieran extirpado para su cultivo in vitro. La idea, muy discutible, era la de continuar trabajando con embriones si bien se trataría de cambiar su sacrificio directo por un modo más sutil de destrucción, dado que la modificación genética ejercida artificialmente habría de provocar la interrupción de su desarrollo de forma natural, transcurrido el momento necesario para recoger sus preciadas células madre. Curiosamente, este mismo investigador justificaba estas investigaciones en base a razones éticas al señalar algo que venimos repitiendo quienes nos oponemos a la experimentación con embriones: «la vida humana es un continuum que comienza en el momento de la fecundación, por lo que un embrión humano, a pesar de su debilidad y pequeñez, es una vida humana, por lo que es inaceptable su destrucción para extraer las células madre. El fin no justifica los medios».

Se trataba de producir «artefactos biológicos» sin capacidad de desarrollo. La idea no resiste la crítica ética por varios motivos. En primer lugar porque, si bien estos embriones no serían viables por su naturaleza genética alterada, no por ello dejarían de ser seres humanos en fase embrionaria, a los que se habría manipulado de forma no natural. Además, el hecho de producir un embrión sin capacidad de sobrevivir no sería otra cosa que la creación de vidas humanas defectuosas.

Estos episodios revelan una mala conciencia en muchos investigadores que reconocen el valor de la vida humana existente en los embriones. Además, y debido a ello, demuestran la voluntad de buscar vías alternativas para producir líneas celulares para afrontar los problemas de la medicina regenerativa. Éstas las ofrecen las células madre procedentes de tejidos postembrionarios, en el líquido amniótico, el feto, el cordón umbilical y, tras el nacimiento, en la mayoría de los tejidos durante la vida adulta. Estas células no plantean problemas éticos, y para su obtención en el

caso de las células madre adultas basta una biopsia que podría hacerse en el propio paciente afectado por una enfermedad degenerativa (infarto, Alzheimer, Parkinson, diabetes, etc.). De este modo se garantizaría la identidad genética y se evitaría el rechazo, una vez que se obtuviera a partir de ellas una masa de células reprogramadas y dispuestas para el trasplante en el propio paciente.

De este modo, como alternativas a la utilización de células madre embrionarias se han abordado dos estrategias, la utilización de las células madre que existen en la base de muchos tejidos en fase adulta, o la reprogramación de las células especializadas, ya diferenciadas, para su retorno a la fase de indiferenciación, en la que habrían de comportarse como células madre equivalentes a las embrionarias. Esta reprogramación es abordable tocando el programa genético de modo que se reactiven determinados genes que dejan de expresarse en las células diferenciadas.

.....

Estamos en el umbral de algo muy deseado por la comunidad científica, la posibilidad de producir tejidos humanos sin embriones, útiles para reparar órganos dañados a partir del material genético del propio paciente, lo que evitará cualquier tipo de rechazo inmunológico. Aunque hay que esperar a los acontecimientos, ya se han empezado a producir efectos colaterales. Entre ellos la deserción de las investigaciones con embriones o el abandono del artificioso trasplante nuclear por parte de diversos grupos de investigación.

.....

Queda igualmente en vía muerta la propia tecnología de la «transferencia nuclear terapéutica», impropriamente denominada «clonación terapéutica», que propugna la obtención de embriones utilizando el núcleo celular (la información genética) del paciente en sustitución del núcleo de ovocitos no fecundados, y que protagonizó el fiasco de la falsa clonación humana del coreano Hwang Woo-suk en 2005.

.....

Por todo ello, una vez más nos alegramos de que confluyan en la misma dirección el progreso científico-tecnológico y el moral, y que los descubrimientos científicos y sus potenciales aplicaciones se muevan a favor del hombre sin ningún coste de vidas humanas.

(FONTE: BARREDA, Nicolás Jouve de. Células madre, pero sin embriones. Disponível em: <http://www.bioeticaweb.com/index.php?option=com_content&task=view&id=4513&Itemid=794>. Acesso em: 13 mar. de 2008. (adaptado)

QUESTÃO 13

Las células madre adultas son capaces de

- a) conducir distintos genes y suministrar trasplantes embrionarios.
- b) reconstituir cualquier tipo celular y curar múltiples enfermedades.
- c) servir como vehículo de terapia génica y agravar órganos dañados.
- d) ejecutar limitadas funciones vitales y figurar los rechazos inmunológicos.
- e) regenerar la pérdida genética y enviciar los tejidos que forman el cuerpo humano.

QUESTÃO 14

Relacione los tipos de células madres y sus respectivas características.

TIPOS DE CÉLULAS

- 1- adultas
- 2- embrionarias

CARACTERÍSTICAS

- () pueden ser extraídas mediante técnicas de clonación terapéutica.
- () tienen la capacidad de convertirse en células del tejido del que habrían sido obtenidas.
- () sirven como materia prima para terapia regenerativa de enfermedades actualmente incurables.
- () son progenitoras no diferenciadas que se renovan constantemente en células especializadas.

La secuencia correcta es:

- a) 1 – 2 – 1 – 2
- b) 1 – 2 – 2 – 1
- c) 2 – 1 – 1 – 2
- d) 2 – 1 – 2 – 1
- e) 2 – 1 – 1 – 1

QUESTÃO 15

La expresión “**pero**”, en el título del texto, sugiere la idea de

- a) oposición.
- b) condición.
- c) ratificación.
- d) finalización.
- e) consecución.

QUESTÃO 16

Las expresiones extirpar (4º párrafo), deserción (9º párrafo), queda (10º párrafo), confluyan (último párrafo), destacadas del texto, pueden ser sustituidas, sin alteración de significado, por

- a) añadir, ausencia, persiste, concentran.
- b) despegar, circulación, dura, concurren.
- c) suprimir, desaparición, resiste, cotejan.
- d) eliminar, distanciamiento, sigue, actúan.
- e) arrancar, abandono, permanece, convergen.

QUESTÃO 17

Tras leer el 5º y 6º párrafos, indique si son verdaderas (V) o falsas (F) las afirmaciones.

- () El desarrollo del embrión se da de forma natural a través de la modificación genética in vitro.
- () El crecimiento de los embriones es interrumpido para la recolección de las células madre.
- () La técnica suscita el rechazo al entender que se trata de la destrucción de una vida humana.
- () La alteración genética artificial viabiliza las investigaciones del uso de las células embrionarias.

La secuencia correcta es

- a) V, F, F, F.
- b) V, F, F, V.
- c) F, V, V, F.
- d) F, V, F, V.
- e) F, V, V, V.

QUESTÃO 18

Las expresiones destacadas **NO** tienen el mismo sentido en:

- a) “Es evidente, señalábamos muchos, que desde ambas perspectivas...” (3º párrafo) – ES CIERTO.
- b) “Por todo ello, una vez más nos alegramos de que confluyan...” (último párrafo) – POR AQUELLO.
- c) “Aunque hay que esperar a los acontecimientos, ya se han empezado...” (9º párrafo) – PESE A QUE.
- d) “Además, el hecho de producir un embrión sin capacidad de sobrevivir no sería...” (6º párrafo) – TAMBIÉN.
- e) “Mientras que la mayor parte de los investigadores seguían aferrados a la utilización...” (5º párrafo) – DURANTE.

QUESTÃO 19

Con base en lo que expone el autor, sobre las preciadas progenitoras celulares, **NO** es correcto afirmar que

- a) las investigaciones son una clara muestra de la interrelación entre los factores políticos, sociales, éticos y científicos.
- b) el objetivo final de los estudios es asegurar la obtención del tipo de célula que necesitamos para reparar un tejido dañado.
- c) el proceso de reprogramación de células madre capaces de diferenciarse ha conseguido darle la vuelta al reloj del desarrollo biológico.
- d) la comunidad científica confirma que se puede conseguir que un embrión se reconvierta dejando obsoleto el debate sobre la clonación.
- e) la búsqueda de vías alternativas ha revolucionado la producción de líneas celulares para afrontar los problemas de la medicina regenerativa.

QUESTÃO 20

La palabra o la locución subrayada está correctamente identificada en:

- a) "...lo que evitará cualquier tipo de rechazo inmunológico..." (9º párrafo) = MATERIAL GENÉTICO
- b) Entre ellos la desertión de las investigaciones con embriones..." (9º párrafo) = LOS ACONTECIMIENTOS
- c) "...habría de provocar la interrupción de su desarrollo de forma natural..." (5º párrafo) = CULTIVO IN VITRO
- d) "Éstas las ofrecen las células madre procedentes de tejidos postembrionarios..." (7º párrafo) = VÍAS ALTERNATIVAS
- e) "...una vez que se obtuviera a partir de ellas una masa de células..." (7º párrafo) = CÉLULAS MADRE EMBRIONARIAS

HISTÓRIA

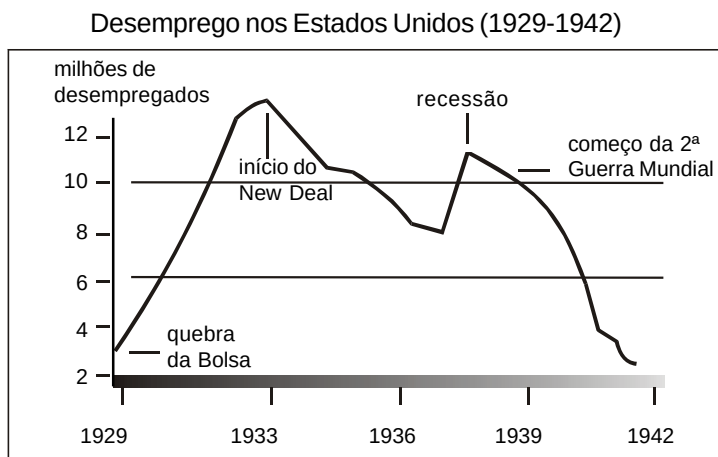
QUESTÃO 21

A extensão total dos territórios dominados pelas potências imperialistas européias, entre 1860 e 1914, chegava a 90% da África e a 56% da Ásia. Essa dominação está relacionada ao

- a) papel decisivo dos monopólios, originados do processo de acúmulo da produção e do capital.
- b) surgimento de regimes totalitários em vários países europeus, resultante da crise democrático-liberal.
- c) equilíbrio econômico entre as áreas periféricas do capitalismo, norteado pela distribuição da riqueza global.
- d) grau de instabilidade estrutural do sistema capitalista, implantado nos países denominados terceiro-mundistas.
- e) fortalecimento de impérios políticos em bases autônomas, voltados para o aprimoramento tecnológico das nações colonizadas.

QUESTÃO 22

Analise o gráfico seguinte.



FONTE: Hilário Franco Jr. e Ruy de Oliveira A. Filho. **Atlas de História Geral**. São Paulo: Scipione, p. 70.

A partir desses dados, é correto afirmar que a

- a) intervenção do governo americano deixou de contribuir para redução dos sintomas econômicos da crise.
- b) política do *New Deal* incrementou a indústria bélica, para atingir a meta do pleno emprego na década de 1930.
- c) empregabilidade dos EUA foi afetada pela recessão decorrente dos eventos econômicos da década de 1920.
- d) crise econômica norte-americana expressou o caráter cíclico do capitalismo, sem desdobramento para a área social.
- e) taxa de desemprego se mostrou estabilizada ao longo da década de 1930 e após o começo da Segunda Guerra Mundial.

QUESTÃO 23

Nas décadas de 1960 e de 1970, movimentos de contestação surgiram em diferentes países, questionando valores até então tidos como sólidos. O movimento da Contracultura faz parte desse contexto e teve sua expressão na(o)

- a) doutrina nacionalista pregada pelos *Skinheads* como símbolo da luta juvenil.
- b) estética hippie e seus princípios de tolerância, liberdade sexual e igualdade entre as pessoas.
- c) revolução sufragista desencadeada pelo movimento feminista em vários países ocidentais.
- d) respeito à Constituição e à democracia defendido pela militância estudantil dos caras-pintadas.
- e) guerrilha urbana e rural liderada pelos comunistas contra o regime militar instalado no Brasil.

QUESTÃO 24

As mudanças que se verificaram no mundo nas décadas de 1980 e 1990 produziram uma grande alteração nas relações internacionais, justificando o conceito de Nova Ordem Mundial. Caracteriza esse período a(o)

- a) confronto bélico de ordem bipolar entre os países ricos do norte e pobres do sul.
- b) avanço do processo de abertura política nos países socialistas do continente asiático.
- c) recrudescimento do tradicional medo ao perigo comunista nos países capitalistas avançados.
- d) adoção de políticas capitalistas pelos países do leste europeu após o esfacelamento do bloco soviético.
- e) disputa pela supremacia da economia mundial entre os países produtores de petróleo do Oriente e os países ocidentais.

QUESTÃO 25

O barão de Jeremoabo, político e fazendeiro nordestino, assim se expressou sobre o Arraial de Canudos:

“O povo em massa abandonava as suas casas e afazeres para acompanhar Antônio Conselheiro. A população vivia como se estivesse em êxtase [...] nem os proprietários, nem os fazendeiros podem contar com os agregados e vaqueiros”.

(Apud VILLA, Marco Antônio. **Canudos: campo em chamas** (1893-1897). São Paulo: Saraiva, 2002, p. 31)

Canudos representava uma ameaça à elite dominante, porque

- a) promovia o crescimento das cidades nordestinas, ao incentivar a interiorização do povoamento.
- b) ampliava o poder aquisitivo da população sertaneja, ao determinar o assalariamento do trabalho livre.
- c) favorecia o nomadismo do campesinato rural, ao fortalecer a concentração de terras no nordeste brasileiro.
- d) contribuía para desestruturar a produção latifundiária, ao adotar uma organização baseada no comunitarismo.
- e) apoiava a organização política do trabalhador rural, ao desenvolver a luta pela reforma agrária no sertão nordestino.

QUESTÃO 26

A imagem seguinte corresponde a um determinado período histórico.



FONTE: Comemoração do dia do trabalho. In:—Revista Nosso Século, São Paulo.

NÃO caracteriza o regime político retratado acima, a(o)

- a) estabelecimento de um sistema eleitoral baseado em partidos políticos representativos da sociedade brasileira.
- b) Código de Imprensa criado para tornar ilegal qualquer referência desrespeitosa às autoridades públicas.
- c) enquadramento das relações trabalhistas entre operários e patrões controlado pela hegemonia do Estado.
- d) controle hierarquizado da máquina estatal, exercido através do Departamento Administrativo do Serviço Público.
- e) existência de uma política cultural valorizada pela harmonia entre as classes sociais e o caráter mestiço do povo brasileiro.

QUESTÃO 27

A crise gerada pela renúncia do Presidente Jânio Quadros, em 1961, legou ao seu sucessor, João Goulart, um contexto de grave instabilidade institucional e grandes desafios sociais. Constitui acontecimento marcante desse período a (o)

- a) aliança partidária entre udenistas e trabalhistas.
- b) embate político entre sindicatos rurais e urbanos.
- c) anúncio das reformas de base pelo governo federal.
- d) adoção do parlamentarismo como política autoritária.
- e) conquista das leis trabalhistas pelos trabalhadores rurais.

QUESTÃO 28

Comícios foram realizados em todo o país, as ruas tingiram-se de amarelo – a cor escolhida como símbolo da campanha – e personalidades importantes, como artistas, jornalistas, intelectuais e políticos transformaram as Diretas-já num grito em uníssono pela liberdade e pela democracia. Esse processo de mobilização teve como desdobramento a (o)

- a) montagem de uma estrutura política que se baseou no corporativismo das centrais sindicais recém-criadas.
- b) início de uma onda grevista que prejudicou o processo de abertura política desencadeado pelos militares.
- c) surgimento de partidos políticos conservadores que se opunham ao processo de redemocratização do país.
- d) aprovação da emenda Dante de Oliveira no Congresso que restituiu o regime democrático representativo no Brasil.
- e) aliança política entre ex-aliados do regime e oposicionistas que conduziu a sucessão presidencial no colégio eleitoral.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 29

A questão (29) refere-se à charge abaixo.



FONTE: MOREIRA, João Carlos e SENE, Estáquio de. **Geografia geral do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 2004. p.47

A partir da análise dessa figura, é correto inferir que os

- a) aparatos tecnológicos aplicados à cartografia, de fácil acesso à população, favorecem a aquisição de bens e serviços.
- b) documentos cartográficos, produzidos pela sociedade pós-industrial informacional, são precários e de baixa precisão.
- c) os mapas estão, gradativamente, em desuso diante da inserção de novas técnicas computacionais no estudo da cartografia.
- d) sistemas de informação geográfica (SIGs) correspondem ao tratamento de imagens de satélites utilizados na produção de mapas.
- e) recursos do sistema de posicionamento global (GPS) podem ser aplicados na orientação de pessoas e localização de objetos na superfície terrestre.

QUESTÃO 30

Atualmente, as mudanças climáticas são discutidas em âmbito mundial, na perspectiva de diminuir os danos causados pelas suas conseqüências. A intensificação dos ciclones tropicais e das precipitações sobre algumas áreas da Terra **NÃO** acarreta o aumento dos

- a) efeitos das ondas de calor e do endurecimento dos solos.
- b) prejuízos nas atividades agrícolas e nas criações de gado.
- c) agravos no sistema costeiro de mangues e das inundações fluviais.
- d) riscos de perdas de vidas humanas e de epidemias como a dengue.
- e) danos nas construções de infra-estrutura e de erosão das encostas.

QUESTÃO 31

A morfologia externa da crosta terrestre é constantemente transformada pelos agentes de relevo. Sobre essa dinâmica, é **INCORRETO** afirmar que os agentes

- a) modeladores atuam de forma contínua ao longo do tempo.
- b) internos influenciam na formação da Cordilheira dos Andes.
- c) exógenos arquitetam a litosfera, dobrando estruturas geológicas.
- d) externos geram impactos sobre as rochas, modificando seus aspectos.
- e) endógenos correspondem a processos construtores do modelo da superfície da Terra.

QUESTÃO 32

Sobre a indústria do narcotráfico na América Latina afirma-se:

- I- A introdução de seu sistema no meio institucional, intimida as autoridades locais e nacionais.
- II- A concentração do processo produtivo, em um mesmo local, favorece o transporte e os custos da droga.
- III- A aliança com organizações criminosas e violentas assegura o bom andamento de suas operações.
- IV- O processamento das drogas destina-se ao consumo interno nesse continente.

São corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

QUESTÃO 33

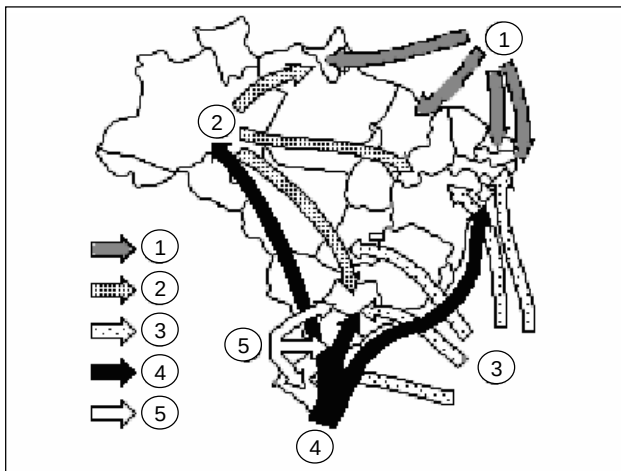
O setor de transportes é o principal responsável pela poluição global, uma vez que, desde 1970, a frota de veículos tem aumentado em 16 milhões por ano.

Nesse contexto, é correto afirmar que a

- a) adição de enxofre ao diesel, melhora o desempenho dos ônibus urbanos de grande porte.
- b) utilização dos meios de transporte a álcool predomina sobre aqueles de combustão à gasolina.
- c) adoção de automóveis de pequeno porte com sistema flex reduz a demanda mundial do sistema coletivo.
- d) implantação de novas tecnologias na indústria automobilística contribui para diminuir as emissões de poluentes.
- e) redução de impostos sobre combustíveis fósseis para carros particulares ameniza o impacto ambiental nas megacidades.

QUESTÃO 34

Considere o mapa abaixo.



FONTE: COELHO, Marcos de Amorim. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2002 (modificado)

Em relação a dinâmica climática representada, é correto afirmar que a massa de ar de número

- a) 1 é responsável pelas chuvas de verão na maior parte do território brasileiro e atua no litoral das regiões Norte e Nordeste.
- b) 2 forma os ventos alísios de nordeste e caracteriza-se por ser quente e úmida.
- c) 3 origina-se no anticiclone dos Açores e atinge o centro-oeste, propiciando longos períodos de tempo quente e seco.
- d) 4 avança pela planície do Chaco e provoca o fenômeno da friagem na Amazônia Ocidental.
- e) 5 tem como centro de origem o Pacífico Sul e ocasiona chuvas orográficas no Brasil Meridional.

QUESTÃO 35

A questão (35) refere-se à tabela abaixo.

**Brasil: população segundo grupos de idade (%)
em relação à população total**

Faixas etárias \ anos	1940	1970	1995	2000
0 a 19	53,3	53,0	42,4	40,2
20 a 59	42,6	41,8	50,6	51,2
igual ou superior a 60	4,3	5,2	7,0	8,6

FONTE: ADAS, Melhem & ADAS, Sergio. **Panorama geográfico do Brasil**: contradições, impasses e desafios sócio-espaciais. São Paulo: Moderna, 2004. (adaptado)

A análise dos dados no período de 1940-2000 demonstra a(o)

- I- aumento da expectativa de vida.
- II- aumento das taxas de fecundidade.
- III- diminuição das taxas de natalidade.
- IV- redução do crescimento vegetativo.
- V- elevação das taxas de mortalidade infantil.

Estão corretos apenas os itens

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, IV e V
- d) II, III e V.
- e) II, IV e V.

QUESTÃO 36

Leia o texto seguinte.

“A Pesquisa Industrial Anual (PIA/Produto 2003), do IBGE, confirma o processo de desconcentração da indústria no Brasil. O valor das vendas industriais de São Paulo caiu 3,9 pontos percentuais entre 2000 e 2003, indo de 46,4% para 42,5% do total nacional. No sentido contrário, o Paraná cresceu 1,4 pontos (de 5,9% para 7,2%) e a Bahia subiu 0,6 ponto (de 4,5% para 5,1%). Mais um indicador de que as indústrias estão se espalhando por outras regiões do país é o crescimento da produção acumulada entre janeiro e março de 2006, em comparação com o mesmo período de 2005. Os números mostram mais força no Norte e Nordeste. O estado com a maior alta de produção foi o Pará (12,6%). O segundo colocado foi o Amazonas (10,6%), e o terceiro, o Ceará (10,3% de alta).”

FONTE: **Atualidades Vestibular**. São Paulo: Abril, 2008.

A tendência à descentralização industrial, citada no texto, decorre, dentre outros fatores, da(o)

- a) declínio dos fluxos migratórios para a região Sul.
- b) esgotamento dos recursos minerais do Sudeste.
- c) oferta de subsídios por parte dos governos estaduais.
- d) intensificação das políticas de planejamento da SUDAM.
- e) ação do Governo Federal através de políticas de privatizações.

ENSINO SUPERIOR

Gabarito

Língua Portuguesa	Língua Estrangeira	História	Geografia
01. (A) (B) (C) (D) (E)	13. (A) (B) (C) (D) (E)	21. (A) (B) (C) (D) (E)	29. (A) (B) (C) (D) (E)
02. (A) (B) (C) (D) (E)	14. (A) (B) (C) (D) (E)	22. (A) (B) (C) (D) (E)	30. (A) (B) (C) (D) (E)
03. (A) (B) (C) (D) (E)	15. (A) (B) (C) (D) (E)	23. (A) (B) (C) (D) (E)	31. (A) (B) (C) (D) (E)
04. (A) (B) (C) (D) (E)	16. (A) (B) (C) (D) (E)	24. (A) (B) (C) (D) (E)	32. (A) (B) (C) (D) (E)
05. (A) (B) (C) (D) (E)	17. (A) (B) (C) (D) (E)	25. (A) (B) (C) (D) (E)	33. (A) (B) (C) (D) (E)
06. (A) (B) (C) (D) (E)	18. (A) (B) (C) (D) (E)	26. (A) (B) (C) (D) (E)	34. (A) (B) (C) (D) (E)
07. (A) (B) (C) (D) (E)	19. (A) (B) (C) (D) (E)	27. (A) (B) (C) (D) (E)	35. (A) (B) (C) (D) (E)
08. (A) (B) (C) (D) (E)	20. (A) (B) (C) (D) (E)	28. (A) (B) (C) (D) (E)	36. (A) (B) (C) (D) (E)
09. (A) (B) (C) (D) (E)			
10. (A) (B) (C) (D) (E)			
11. (A) (B) (C) (D) (E)			
12. (A) (B) (C) (D) (E)			

destaque aqui

Tanto as questões quanto o gabarito das provas estarão disponibilizados na Internet a partir das **15 horas** do dia **29 de junho de 2008**.

RESULTADO OFICIAL

Será publicado **até** o dia **15 de julho de 2008**, nos campi onde os cursos serão realizados e no portal da COPEVE.

MATRÍCULA

• **Primeira chamada**

Os candidatos aprovados em primeira chamada deverão efetuar suas matrículas na Seção de Registro Escolar da Unidade do CEFET-MG em que o Curso será realizado, no horário de 9 às 12 horas e de 14 às 17 horas, nas datas a seguir:

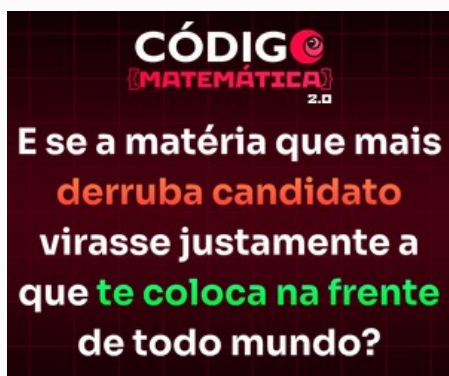
- Dia 28 de julho de 2008** – Engenharia de Controle e Automação.
- Dias 28 e 29 de julho de 2008** – Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção Civil e Engenharia de Computação.
- Dias 30 e 31 de julho de 2008** – Bacharelado em Administração, Bacharelado em Química Tecnológica e Engenharia de Materiais.



Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

